

MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor,

Superado o momento de surpresa, no qual o Brasil e os demais países do planeta foram impactados pela pandemia causada pelo Coronavírus, o Exército Brasileiro (EB) prossegue no atendimento às decorrentes demandas da sociedade, cooperando com as ações governamentais. Cabe ao Comando de Operações Terrestres (COTER), como órgão de direção operacional, orientar o preparo e o emprego da tropa, bem como adjudicar os meios da Força Terrestre (F Ter) para comandos conjuntos estabelecidos pelo Ministério da Defesa.

Embora o principal esforço continue orientado para o combate à pandemia, prosseguimos na nossa rotina voltada para a atividade-fim, superando os desafios para o cumprimento das missões exigidas pela Nação. Mantemos o alto nível de preparo, atingido pelo programa de instrução militar, visando à prontidão operativa, o mais alto grau de operacionalidade para a tropa a ser empregada nos mais diversos cenários.

O EB segue realizando, diariamente, uma centena de operações, muitas das quais na faixa de fronteira, no combate a ilícitos transnacionais e ambientais. A nossa engenharia de construção vem se destacando nas atividades de apoio ao desenvolvimento da infraestrutura nacional. Estamos participando de uma dezena de ações fora do território nacional, honrando os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. Perseveramos na Operação Verde Brasil 2, em defesa do meio ambiente na Amazônia e no Pantanal, prevenindo e combatendo incêndios, garimpos ilegais e desmatamentos, bem como promovendo a educação ambiental. Persistimos contribuindo com a defesa civil, participando de ações humanitárias, como a Operação Pipa, levando o precioso líquido aos irmãos nordestinos flagelados pela seca, e a Operação Acolhida, em Roraima, assistindo os refugiados venezuelanos. Atendendo requisição da justiça eleitoral, participamos de operações de garantia da votação e apuração por ocasião das eleições municipais. Tudo isso, sem descuidarmos das operações convencionais, ao participarmos, dentre outras tantas, da Operação Amazônia, adestrando parte da F Ter no combate no ambiente hostil de selva.

Introduzimos as modificações necessárias à vida cotidiana, à instrução e às demais lides da caserna, para preservar a saúde da tropa e da família militar. Lamentamos as perdas humanas, homenageando os integrantes da F Ter que ofereceram a vida em sacrifício aos seus semelhantes e nos solidarizamos com os familiares e amigos enlutados.

Como Comandante de Operações Terrestres, tenho a plena convicção de que os nossos soldados deram a resposta que a sociedade espera, bem como os comandantes, em todos os níveis hierárquicos, souberam conduzir a tropa para atender às diversas demandas.

É, portanto, com renovada satisfação profissional que me dirijo aos nossos leitores para prefaciá-la mais uma edição da DMT em Revista, a vigésima quarta, ciente da contribuição da Doutrina com o sucesso na missão constitucional de defender a Pátria, que exige, ainda mais, o comprometimento, a dedicação, a resignação e a capacidade de durar na ação na causa maior de servir ao povo brasileiro.

Ao encerrarmos o ano de instrução, robustecemos a força e fé no cumprimento da missão!

Boa leitura!

Gen Ex José Luiz Dias **Freitas**
Comandante de Operações Terrestres

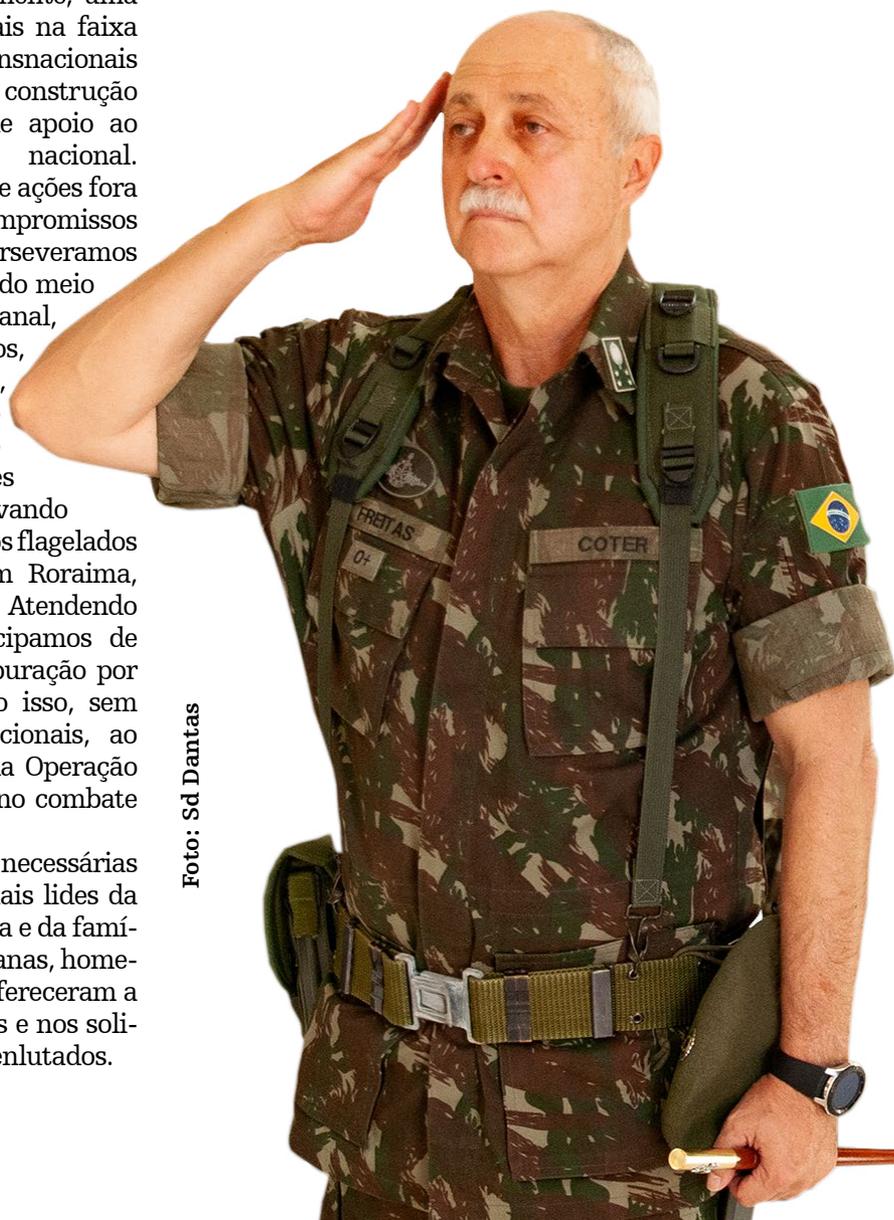


Foto: Sd Dantas